

A categoria e cor nos canários de porte

João Sergio Ramalho Sé - Juiz OBJO/FOB

É comum ouvirmos comentários que nos canários de porte a cor não é julgada, a não ser na raça topete alemão. Errado!

Para se distinguir em qual cor de fundo e categoria (Br, Am, Vm - nv, in) o canário deve concorrer, teremos que analisar e julgar a cor. A dúvida que surge é sempre nas categorias intenso/nevado, onde os criadores inscrevem canários nevados fortes ou com má distribuição do nevadismo (schimell: partes intensas e partes nevadas) para concorrer junto com os intensos.

O intenso por definição é o canário em que a plumagem é preenchida totalmente pelo lipocromo, ou seja, a cor amarela ou vermelha vai até a extremidade da pena. Se o exemplar tem névoa nas extremidades de algumas penas, mesmo que seja em pequenas partes ele não pode ser considerado um intenso. Tendo partes intensas e nevadas ele é considerado um pássaro limítrofe e deve ser desclassificado, ou seja, é um pássaro para ser usado no plantel e não no concurso.

Sendo um pássaro de boa qualidade, o criador pode usá-lo na criação, tendo o cuidado de corrigir esse defeito, para que os filhotes possam participar de concursos.

Se analisarmos, parece uma situação injusta com estes pássaros limítrofes, mas, na realidade, injusto será o julgamento destes pássaros com os intensos, pois, em algumas raças, eles levam grande vantagem sobre os intensos plenos.

A separação por categorias foi exatamente para que as cores intensas e brancas fossem resgatadas, as quais em confronto com os nevados sempre foram muito prejudicadas. A aceitação destes canários em julgamentos nos leva a verdadeiros absurdos, a ponto de se classificar um canário Gloster Canela



Topete Alemão Fundo Amarelo Intenso • foto ©LEMO

Amarelo “amosaicado” com topete na categoria intenso dentro do Campeonato Brasileiro, isso não é uma crítica, se este era o critério de escolha, estava correto quem julgou. Os nevados e os amosaicados levam grande vantagem, sobre os intensos, são mais volumosos, têm melhor forma, dentre outras vantagens.

A falta de atenção no julgamento deste critério levará com certeza à extinção dos verdadeiros intensos, pois os criadores que selecionam verdadeiros intensos, estão desestimulados a criarem estas cores. Não podemos dizer que não teremos bons intensos, pois já vi excelentes campeões com uma cor muito intensa.

O julgamento deve ser idêntico ao de canários de cor, todo pássaro limítrofe (schimell), ou amosaicado, será desclassificado no julgamento de intenso. Essa desclassificação levará o criador a repensar o seu acasalamento.

Nós juízes temos a obrigação de seguir o manual e fazer um julgamento justo e para isso devemos assumir a responsabilidade de orientadores.

Para concorrer na categoria intenso, o pássaro tem que ser **PLENO INTENSO**, da mesma maneira, para concorrer no nevado, o pássaro tem que ser **NEVADO PLENO**, podendo sim, ter excesso de nevadismo.

Pássaros com falta de intensidade de lipocromo devem ser desclassificados como **CATEGORIA INSUFICIENTE**.

Que sejam criados verdadeiros intensos campeões.